

Secretário vê descontrole

O secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, acredita que a falta de controle prejudica a rede pública. "Há um problema de faturamento grave. Deixamos de ganhar cerca de 50% do valor do material utilizado porque os diretores não comprovam os gastos ao Ministério da Saúde", declara.

Entre as unidades federativas brasileiras, o Distrito Federal é uma das que mais recebem recursos para o gerenciamento do sistema público de Saúde. São verbas do SUS, do Ministério da Saúde e de um exclusivo fundo destinado ao setor pelo GDF, desperdiçadas pelas administrações.